

## **O PAPEL DA PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO: TRABALHO JUNTO A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO NÚCLEO EDUCACIONAL DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NEAP) DE MOMBAÇA-CE**

### **MARIA KÉCIAJANE DA SILVA CARVALHO**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: keciacarvalho1607@gmail.com

### **MARIA GÉSSICA DA SILVA MARTINS**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mariagessicadasilvamartins@gmail.com

### **ANDREA ALEXANDRE VIDAL**

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: andreavidal@unicatolicaquixada.edu.br

## **RESUMO**

Compreendendo a educação como um mecanismo de formação geral do sujeito, é válido ressaltar que este enquanto ser social apropriada e dissemina cultura em sua vivência comunitária. Vastos são os ambientes de práticas educativas, tais como: sociedade, família e escola, sendo que esta última media um ambiente indispensável para a socialização com a finalidade de oferecer um contexto de aprendizado crítico diferenciado, promovendo inclusão das demais práticas mencionadas e que ofereçam a criança um local de preservação de direitos e reflexão do seu papel enquanto ser social. Embora divergentes entre si, a Psicologia Escolar e Educacional se complementam, uma vez que a autonomia presente em cada área permite que o profissional se remeta aos fenômenos psicológicos no contexto da educação, atuando de modo intrínseco na resolução destes no ambiente escolar, seja com o público profissional ou estudante. Desse modo, o presente trabalho contempla a proposta de colaborar junto à equipe multiprofissional do Núcleo Educacional de Apoio Psicopedagógico (NEAP) de Mombaça-CE, objetivando apresentar e discutir a relevância da implantação da sede do NEAP enquanto uma conjuntura multiprofissional que trabalha com acolhimento às crianças que possuam necessidade educacional especial e, incentivando se seus familiares a aderir a causa de inclusão e desenvolvimento educacional e social de seus filhos, portanto, sendo colaboradores essenciais no processo. O trabalho se trata de um relato de experiência parcial do Estágio Profissionalizante I transcrito entre fevereiro e maio de 2023 no NEAP. A instituição NEAP embora possua seu Projeto de Lei aprovado desde 2019 (Lei Municipal nº 975/2019), somente em março do presente ano teve sua sede própria inaugurada, passando a atender crianças dos 02 aos 09 anos de idade, devidamente matriculadas em instituições de ensino regular, que possuam necessidades educacionais especiais ou que sejam diagnosticadas com algum transtorno global do neurodesenvolvimento. Atualmente, dispõe de uma equipe composta por psicopedagogas, psicólogo e acompanhantes terapêuticas, que juntas possuem o ideal de aprimorar as habilidades educacionais e sociais das crianças que frequentam o núcleo, contribuindo para que estas se sintam incluídas e importantes no contexto escolar e social. Desse modo, são realizadas atividades no cotidiano institucional que colaboram para tal missão, tais como o acolhimento dos familiares, os quais muitas vezes trazem consigo angústias e receios frente aos estereótipos da sociedade, realização de anamneses, observação das crianças e prestação de apoio ao espaço pedagógico, ações sociais como a “Marcha pelo Autismo” em busca da promoção da conscientização social, formações direcionadas aos professores do Atendimento Educacional Especializado das escolas. Ademais, o estágio também possibilitou experienciar o contexto do fazer psicológico nas escolas, uma vez que foram realizadas visitas às instituições de ensino nas quais ocorreram plantões psicológicos e rodas de conversa junto aos professores e gestores da educação infantil, como tema “Combate à Exploração e Abuso Sexual Infantil” em alusão à campanha de conscientização Maio Laranja. Torna-se importante mencionar a criação do projeto “Círculo de Construção de Paz” elaborado pelas estagiárias em virtude do Dia da Paz, em Mombaça-CE, a proposta será colocada em prática posteriormente em turmas dos anos finais do ensino fundamental. É viável afirmar que o campo de estágio tem colaborado vastamente para a aquisição de experiências plurais no conhecimento da Psicologia Escolar e Educacional, permitindo vivenciar na prática cotidiana os conceitos ofertados pela teoria.

**Palavras-chave:** Educação especial. Inclusão. Desenvolvimento humano.